



Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre

Estudo ECONÔMICO

Avaliação Econômica da Expoacre 2024

FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento

Embrapa

FEDERACRE
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS
E EMPRESARIAIS DO ESTADO DO ACRE

FAEAC
FEDERAÇÃO ACREENSE DE ASSOCIAÇÕES
EMPRESARIAIS

SEBRAE

FIEAC

Fecomércio AC
FEDERAÇÃO COMERCIAL DO ACRE

ACISA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
DO ACRE

MAPA
MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E PECUÁRIA

BANCO DA AMAZÔNIA

CAIXA
BANCO ECONOMIA SOCIAL

Banco do Brasil

IBGE

AMAC
ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE AGRICULTORES
COMERCIAIS

SUPRAMA

Fundape

INSTITUTO
FEDERAL
DE ACRE

Ufac

GOVERNO DO
ESTADO DO ACRE



ESTUDO ECONÔMICO



FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento



AVALIAÇÃO ECONÔMICA DA EXPOACRE 2024

Dr. Rubicleis G. Silva
Tíssia Veloso



A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DAS FEIRAS AGROPECUÁRIAS

As feiras agropecuárias desempenham um papel crucial no desenvolvimento econômico e social das regiões onde são realizadas, especialmente no Brasil, onde a agropecuária representa uma parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB). Estas feiras funcionam como plataformas para a comercialização de produtos agropecuários, além de promoverem a inovação tecnológica e o intercâmbio de conhecimentos entre produtores, pesquisadores e consumidores. Esta revisão bibliográfica aborda a análise econômica de feiras agropecuárias no Brasil, destacando a importância econômica dessas atividades e os desafios e oportunidades associadas, com ênfase nos valores de movimentação econômica gerados por esses eventos.

As feiras agropecuárias no Brasil são eventos tradicionais que, ao longo dos anos, se consolidaram como importantes impulsionadores econômicos, principalmente em áreas rurais. Segundo SILVA (2018), essas feiras contribuem significativamente para o aumento da renda dos produtores locais, ao proporcionar um espaço para a venda direta de produtos, eliminando intermediários. Em 2020, estima-se que as feiras agropecuárias no Brasil tenham movimentado cerca de R\$ 20 bilhões, refletindo o impacto expressivo dessas atividades na economia nacional (SOUZA, 2020).

Além disso, as feiras são vitais para a divulgação de novas tecnologias agrícolas, que podem aumentar a produtividade e a competitividade dos pequenos e médios produtores (SOUZA, 2020). Um exemplo notável é a **Expointer**, uma das maiores feiras agropecuárias da América Latina, que sozinha gerou um volume de negócios superior a **R\$ 2,6 bilhões** em 2019 (OLIVEIRA, 2017). Outro evento de destaque é a **Agrobrasilía**, realizada no Distrito Federal, que registrou uma movimentação econômica de cerca de **R\$ 2,5 bilhões** em 2022, consolidando-se como um importante ponto de encontro para o agronegócio no Cerrado brasileiro (CARVALHO, 2022).

No setor pecuário, a **Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne (Feicorte)**, realizada em São Paulo, movimentou aproximadamente **R\$ 500 milhões** em 2018, evidenciando seu papel central na dinamização do setor (MENDES, 2019). Esses valores são indicativos do potencial econômico que essas feiras representam, não apenas para os produtores, mas também para a economia regional como um todo.

As feiras agropecuárias no Brasil são eventos tradicionais que, ao longo dos anos, se consolidaram como importantes impulsionadores econômicos, principalmente em áreas rurais. Segundo SILVA (2018), essas feiras contribuem significativamente para o aumento da renda dos produtores locais, ao proporcionar um espaço para a venda direta de produtos, eliminando intermediários. Em 2020, estima-se que as feiras agropecuárias no Brasil tenham movimentado cerca de R\$ 20 bilhões, refletindo o impacto expressivo dessas atividades na economia nacional (SOUZA, 2020).

A Expoacre é a maior feira agropecuária e industrial do estado do Acre, realizada anualmente em Rio Branco. O evento reúne expositores de diversos setores, incluindo agropecuária, indústria, comércio, e serviços, com o objetivo de fomentar a economia local e regional. Além de ser um espaço para a comercialização de produtos, a feira promove a troca de conhecimentos e tecnologias entre produtores, empresas e consumidores. A Expoacre também é conhecida por seu impacto econômico significativo, gerando milhões de reais em negócios e atraindo milhares de visitantes, o que contribui para o desenvolvimento econômico e social do estado.

Este trabalho objetiva elaborar uma avaliação econômica da intenção de gastos manifestadas dos participantes da Expoacre ao longo dos nove dias de exposição. Além disso, será realizado uma decomposição dos gastos, possibilitando assim aos empreendedores identificarem novas possibilidade de negócios.

Importante destacar que esta avaliação econômica investiga apenas a ótica dos indivíduos que vão à Expoacre sem intenção de realizarem negócios e sim participar do evento. Além disso, a intenção de gastos extrapola os limites físicos do parque de exposição.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada no período de 17 a 26 de agosto de 2024 em pontos de fluxos de Rio Branco com destaque para:

- o **Via Verde Shopping**
- o **Terminal Urbano.**

Além disso, foram aplicados questionários em mídias sociais. Ao todo foram aplicados 396 questionários com pessoas de 15 a 65 anos, que correspondem a uma população de aproximadamente 255.291 pessoas aptas a participarem do evento. Em termos estatísticos tem-se uma amostra com 95% de confiança e margem de erro de 5%.

QUEM VAI À EXPOACRE?

Os resultados indicam que 50,25% das pessoas pesquisadas irão à Expoacre em 2024. Isso significa que, em média, 128 mil pessoas devem participar do evento. Contudo, é preciso ressaltar que a mesma pessoa tende a ir mais de uma vez ao evento, logo, o número de visitas é bem superior ao de participantes.

O evento será realizado de 31 de agosto a 8 de setembro, em Rio Branco, com duração de nove dias. **Em média haverá aproximadamente 31 mil visitas de pessoas com faixa etária de 15 a 65 anos em noites de movimentação dentro da média de visitas.** Considerou-se neste estudo três dias de grandes eventos (shows) e, nestes dias, o parque de exposição deverá receber aproximadamente 40 mil visitas, ou seja, acima da movimentação média. **Isso indica que 306 mil visitarão a Expoacre.** Esta estimativa encontra-se próxima as expectativas governamentais.

A tabela 01 apresenta a distribuição dos participantes da Expoacre 2024 por estado civil destacando a quantidade absoluta e relativa de homens e mulheres. A maioria dos participantes é solteira, representando 75,25% dos homens e 79,59% das mulheres, com 46.035 homens e 52.902 mulheres. Os casados constituem a segunda maior categoria, com 11,88% dos homens e 7,14% das mulheres. Participantes em união estável representam 10,89% dos homens e 9,18% das mulheres. A categoria de divorciados abrange uma pequena proporção com cerca de 2% para ambos os sexos. A condição de viuvez aparece apenas entre as mulheres, representando 2,04% delas. **No total, há mais mulheres (66.467) do que homens (61.179) participando do evento, o que sugere uma leve predominância feminina na Expoacre 2024, especialmente entre os solteiros.**

Tabela 01. Estimativa de participantes da Expoacre por estado civil e sexo em Rio Branco – Acre, 2024.

Estado Civil	Participantes		%	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Casado	7,269	4,748	11.88	7.14
Divorciado	1,211	1,356	1.98	2.04
Solteiro	46,035	52,902	75.25	79.59
União Estável	6,663	6,104	10.89	9.18
Viúvo	-	1,356	-	2.04
Total	61,179	66,467	100.00	100.00

Fonte: Estimativas da pesquisa.

A análise da tabela 02 apresenta a renda média por sexo e ocupação no mercado de trabalho dos participantes da Expoacre 2024, revela tendências e disparidades significativas. A renda média geral no mercado de trabalho é de R\$ 3.082,16, com a média masculina (R\$ 3.440,13) sendo superior à feminina (R\$ 2.709,43). Observa-se desigualdade de renda por ocupação, com os homens ganhando mais em categorias como "Autônomo - Sem CNPJ", "Privado - Com Carteira Assinada", "Privado - Sem Carteira Assinada" e "Público". No entanto, há ocupações onde as mulheres têm uma renda média superior, como entre os desempregados, estagiários e Microempreendedores Individuais (MEI).

Especificamente, o setor público é a ocupação com a maior renda média para ambos os sexos, embora a diferença de renda entre homens e mulheres ainda seja significativa. A disparidade de renda é particularmente acentuada na categoria "Privado - Sem Carteira Assinada", onde os homens ganham consideravelmente mais do que as mulheres. Em contraste, nas categorias de estagiários e MEI, as mulheres superam os homens em termos de renda.

De maneira geral, existem indícios de que a disparidade de gênero ainda favorece os homens em várias ocupações, especialmente nas que oferecem as maiores remunerações. Embora as mulheres tenham uma renda maior que os homens em algumas categorias, a análise sugere que ainda há desafios significativos para alcançar a equidade salarial entre homens e mulheres no mercado de trabalho dos participantes da Expoacre 2024.

Tabela 02. Renda mensal por sexo e ocupação dos participantes da Expoacre em Rio Branco – Acre, 2024.

Ocupação	Sexo		Total Geral
	Masculino	Feminino	
Autônomo - Sem CNPJ	2,801.50	2,200.00	2,500.75
Desempregado	692.00	1,282.69	1,118.61
Estagiário	1,206.00	1,828.93	1,487.32
MEI	2,500.00	3,000.00	2,833.33
Privado - Com Carteira assinada	3,127.78	2,412.43	2,828.64
Privado - Sem Carteira assinada	3,550.00	1,420.00	3,245.71
Público	6,434.44	5,363.22	5,941.68
Total Geral	3,440.13	2,709.43	3,082.16

Fonte: Estimativas da pesquisa.

A tabela 03 apresenta a renda média por sexo e nível de escolaridade dos participantes da Expoacre 2024. Revelam-se tendências interessantes em relação à disparidade de gênero e ao impacto da escolaridade sobre os rendimentos.

Observando os diferentes níveis de escolaridade, no Ensino Fundamental Completo, a renda média dos homens é de R\$ 1.684,00, enquanto a das mulheres é de R\$ 1.550,00, resultando em uma renda geral de R\$ 1.594,67. Aqui, a disparidade é relativamente pequena, mas ainda favorece os homens. No Ensino Médio Completo, a diferença se amplia, com os homens recebendo R\$ 2.130,80 e as mulheres R\$ 1.855,52, resultando em uma renda média geral de R\$ 1.996,63. Embora a diferença seja mais pronunciada, ainda não é extremamente acentuada.

Na Pós-graduação, as mulheres superam os homens em termos de renda média, recebendo R\$ 9.571,43, enquanto os homens ganham R\$ 8.731,88. A renda geral para essa categoria é de R\$ 8.987,39, indicando que a pós-graduação é uma área em que as mulheres estão conseguindo ganhos superiores, sugerindo uma maior valorização das habilidades femininas em ocupações que exigem alta qualificação. No entanto, no nível de Superior Completo, a diferença volta a favorecer os homens, com uma renda média de R\$ 3.462,48 em comparação com R\$ 2.903,80 das mulheres, resultando em uma média geral de R\$ 3.158,85.

Em resumo, a análise por escolaridade mostra que, embora em níveis mais elevados de educação, como na pós-graduação, as mulheres tenham rendimentos superiores aos homens, a disparidade de gênero ainda persiste em outros níveis educacionais, especialmente no ensino superior completo, onde a renda masculina é significativamente maior. Esses resultados sugerem que a escolaridade tem um impacto considerável nos rendimentos, mas a equidade de gênero ainda é um desafio, mesmo entre os mais qualificados.

Tabela 03. Renda mensal por sexo e escolaridade dos participantes da Expoacre em Rio Branco – Acre, 2024.

Escolaridade	Sexo		Geral
	Masculino	Feminino	
Ensino fundamental completo	1,684.00	1,550.00	1,594.67
Ensino Médio Completo	2,130.80	1,855.52	1,996.63
Superior completo	3,462.48	2,903.80	3,158.85
Pós graduação	8,731.88	9,571.43	8,987.39
Total Geral	3,440.13	2,709.43	3,082.16

Fonte: Estimativas da pesquisa.

O perfil dos visitantes da Expoacre 2024 em Rio Branco, Acre, revela uma diversidade de características demográficas e socioeconômicas. **Em termos de estado civil, a maioria dos participantes é solteira, representando 75,25% dos homens e 79,59% das mulheres, sugerindo que o público do evento é majoritariamente jovem com aproximadamente 26 anos em busca de socialização e lazer. Casados e pessoas em união estável também representam uma parcela significativa, enquanto divorciados e viúvos formam uma minoria.**

Em resumo, o perfil dos visitantes da Expoacre 2024 destaca uma participação majoritária de solteiros (com leve predominância feminina) com idade média de 26 anos, com indícios de disparidade de gênero nos rendimentos e uma forte correlação entre escolaridade e renda, com desafios persistentes na equidade salarial entre homens e mulheres, mesmo entre os mais qualificados.

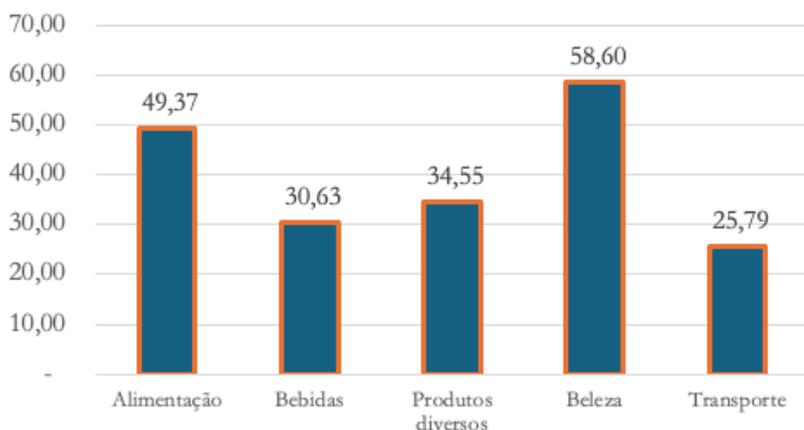
AVALIAÇÃO ECONÔMICA DA EXPOACRE

A figura 01 apresenta os gastos médios por visita à Expoacre 2024, destacando despesas diretamente relacionadas ao evento e outras realizadas fora dele. **Os visitantes gastam, em média, R\$ 49,37 com alimentação e R\$ 30,63 com bebidas, refletindo uma prioridade em itens consumíveis durante a visita. Produtos diversos, como souvenirs e itens variados, têm um gasto médio de R\$ 34,55, indicando interesse em levar algo da feira para casa.**

Gastos com beleza, como maquiagem e cuidados pessoais, totalizam R\$ 58,60, um valor relativamente alto sugerindo que muitos visitantes priorizam a aparência antes de participar do evento. Transporte, com um gasto médio de R\$ 25,79, é a menor despesa listada, indicando que o custo para chegar ao evento é menos significativo em comparação com outros gastos.

Essa distribuição mostra que a alimentação e bebidas são as maiores despesas associadas à visita, enquanto os gastos com transporte são mais baixos, e os custos com beleza são elevados, o que pode indicar uma preocupação com a apresentação pessoal para o evento.

Figura 01. Intenção de gastos em R\$ a serem realizados pelos participantes da Expoacre 2024 por visitação.



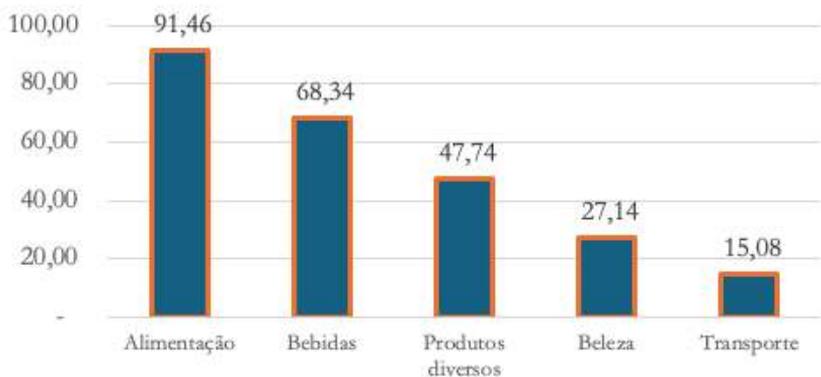
A figura 02 revela a proporção de intenção dos visitantes da Expoacre 2024 a gastarem em diferentes categorias. A grande maioria dos visitantes, 91,46%, está disposta a gastar com alimentação, evidenciando que este é o gasto mais comum e esperado durante o evento. Bebidas também são uma despesa significativa, com 68,34% dos visitantes planejando gastar nessa categoria.

Gastos com produtos diversos, que incluem itens como souvenirs e outras compras, são planejados por 47,74% dos visitantes, sugerindo um interesse moderado em adquirir itens adicionais. Em contraste, apenas 27,14% estão dispostos a gastar com beleza, indicando novamente que não é um gasto prioritário para a maioria dos participantes. O transporte, por sua vez é a despesa com a menor probabilidade com apenas 15,08% dos visitantes planejando gastar nessa área.

Estima-se que aproximadamente 18 mil automóveis se destinarão ao parque de exposição em dias de eventos. Como forma de reduzir os gastos com transporte, os entrevistados destacaram que utilizarão transporte coletivo, motocicletas, transporte por aplicativos e carona. Isso representa 40% dos visitantes, com dados absolutos em aproximadamente 12.500 visitantes.

Essa análise sugere que os gastos mais comuns entre os visitantes estão relacionados a alimentação e bebidas, enquanto beleza e transporte são menos prioritários.

Figura 02. Percentual de pessoas dispostas a efetuar despesas na Expoacre 2024 tipo de gastos em cada visitação.



Fonte: Estimativas da pesquisa.

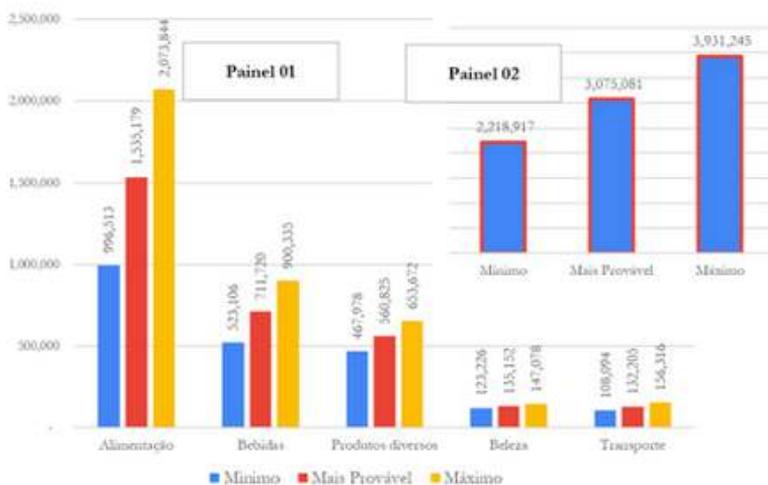
A análise dos limites máximo, mais provável e mínimo da intenção de gastos diários por categoria na Expoacre 2024 mostrado na figura 03 (Painel 01), revela insights importantes sobre o comportamento dos visitantes em relação às suas despesas. Para alimentação, o gasto agregado mínimo é de R\$ 996.513, o mais provável é de R\$ 1.535.179, e o máximo atinge R\$ 2.073.844. Esses números indicam uma variação significativa com o gasto máximo sendo mais de duas vezes o mínimo, o que sugere que a alimentação é uma das principais áreas de despesa com grande variabilidade conforme o fluxo de visitantes. Bebidas seguem uma tendência similar, com valores mínimos, mais prováveis e máximos de R\$ 523.106, R\$ 711.720 e R\$ 900.335, respectivamente, evidenciando também uma importante variação dependendo da frequência dos visitantes.

Para produtos diversos, o Painel 1 da figura 03 indica que os valores vão de R\$ 467.978 a R\$ 653.672 com valor mais provável de R\$ 560.825, mostrando uma variação menor comparada à alimentação e bebidas, mas ainda relevante. O gasto com beleza apresenta menor variação com valores mínimo, mais provável e máximo de R\$ 123.226, R\$ 135.152 e R\$ 147.078, respectivamente, refletindo uma despesa menos impactada pela frequência do evento.

Destaca-se que o gasto com beleza não é efetivado dentro da Expoacre e sim fora, ou seja, tem-se a indicação dos impactos positivos do evento sobre a economia. Transporte, com uma variação de R\$ 108.094 a R\$ 156.316 e um valor mais provável de R\$ 132.205, mostra um aumento modesto em comparação com as outras categorias. Além disso, é um gasto que de forma geral é negligenciado nas avaliações econômicas.

A propensão total a consumir, mostrada no Painel 02 da figura 3, indica um intervalo de R\$ 2.218.917 a R\$ 3.931.245 nos gastos totais diários dos participantes. Estes são amplamente influenciados pelas variações nos gastos com alimentação e bebidas.

Figura 03. Gasto mínimo, mais provável e máximo por categoria (Painel 01) diários e gastos totais mínimo, mais provável e máximo (Painel 02) simulados da Expoacre 2024.



Fonte: Estimativas da pesquisa.

A análise da figura 04, Painel 01, mostra os limites máximo, mais provável e mínimo da intenção de consumo durante as nove noites da Expoacre 2024. Revela-se a amplitude das despesas previstas nas diferentes categorias. Para alimentação, os valores movimentados no evento devem variar de R\$ 8.968.619 no mínimo a R\$ 18.664.599 no máximo, com um valor mais provável de R\$ 13.816.609.

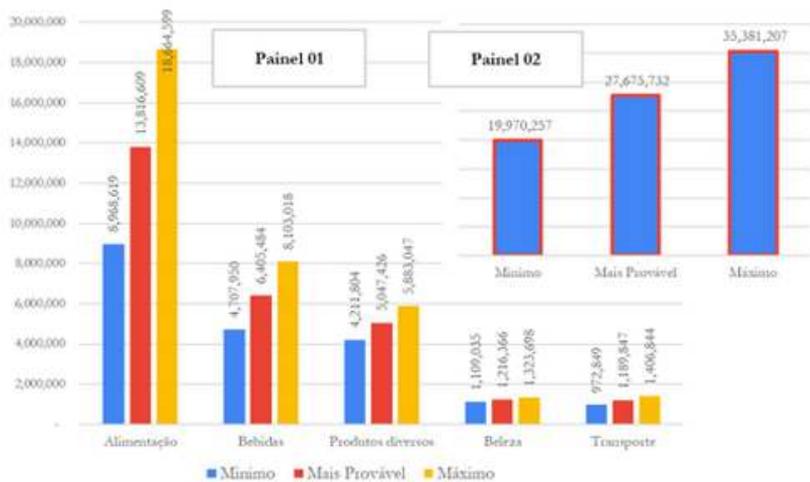
Essa ampla variação sugere que a alimentação representa uma parte significativa dos gastos totais e é altamente influenciada pela frequência e pelo volume de visitantes, refletindo a alta demanda e o impacto dos dias de maior movimento.

Em relação às bebidas, os gastos tendem a variar de R\$ 4.707.950 a R\$ 8.103.018, com uma estimativa mais provável de R\$ 6.405.484. A variação indica que, embora o consumo de bebidas também seja substancial, ele representa uma fração menor do total de despesas comparado à alimentação. A categoria de produtos diversos tem um intervalo de R\$ 4.211.804 a R\$ 5.883.047, com um valor mais provável de R\$ 5.047.426, refletindo uma despesa moderada que pode incluir souvenirs e outros itens variados.

Os gastos com beleza e transporte são relativamente menores, com variações de R\$ 1.109.035 a R\$ 1.323.698 e de R\$ 972.849 a R\$ 1.406.844, respectivamente. A estimativa mais provável para gasto de beleza é de R\$ 1.216.366 e para transporte é de R\$ 1.189.847. Esses valores mais baixos sugerem que, apesar da importância, os gastos com beleza e transporte são menos impactantes no total geral comparado a alimentação e bebidas.

A propensão total a consumir, mostrada na figura 4 e no Painel 02 informa que ela tende a variar de R\$ 19.970.257 a R\$ 35.381.207, destaca que a Expoacre representa um evento de grande escala com despesas concentradas principalmente em alimentação e bebidas, refletindo a natureza do evento e o comportamento dos visitantes.

Figura 04. Gasto mínimo, mais provável e máximo por categoria (Painel 01) e gastos totais mínimo, mais provável e máximo (Painel 02) simulados da Expoacre 2024.



Fonte: Estimativas da pesquisa.

QUEM NÃO VAI À EXPOACRE?

A pesquisa questionou também quais motivos os entrevistados não pretendem ir à Expoacre. A **"distância do Parque de Exposições"** é a razão mais citada, demonstrando ser um obstáculo significativo para muitos potenciais visitantes.

A distância e a **dificuldade de acesso**, como o estacionamento limitado, são mencionadas repetidamente sugerindo que a localização do evento pode ser um fator crítico que afeta a participação. Esses problemas logísticos podem desincentivar a presença de pessoas que, apesar do interesse, enfrentam dificuldades para chegar ao local.

A **"falta de dinheiro"** também é um motivo recorrente. Muitas pessoas relatam que os custos associados ao evento, incluindo problemas e gastos com transporte e o valor da alimentação, são uma barreira significativa. A combinação da falta de recursos financeiros com problemas de acesso cria um cenário em que as pessoas podem optar por não comparecer ao evento, especialmente se considerarem que os benefícios não compensam os custos.

Outros motivos mencionados incluem:

- Falta de interesse e a percepção de que o evento oferece pouca novidade ou valor agregado
- Sensação de que o evento é sempre o mesmo a cada ano e a ausência de atrações novas ou interessantes
- Motivos religiosos
- Moradia fora de Rio Branco

Em conjunto, esses fatores indicam que para aumentar a participação seria essencial abordar não apenas os problemas logísticos e financeiros, mas também revitalizar o conteúdo e as atrações do evento para atender melhor às expectativas do público.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. S. Feiras agropecuárias e a digitalização: novas oportunidades em tempos de crise. *Revista de Economia Rural*, v. 64, n. 2, p. 101-119, 2022.

MENDES, J. R. O papel das feiras agropecuárias no desenvolvimento regional: um estudo de caso no Sul do Brasil. *Cadernos de Economia Regional*, v. 8, n. 1, p. 45-60, 2019.

OLIVEIRA, L. C. Feiras agropecuárias e turismo rural: uma análise da relação e seus impactos econômicos. *Revista Brasileira de Turismo Rural*, v. 11, n. 4, p. 73-88, 2017.

SILVA, A. P. A importância econômica das feiras agropecuárias para os pequenos produtores. *Agronegócio em Foco*, v. 5, n. 3, p. 32-48, 2018.

SOUZA, M. L. Feiras agropecuárias como vetores de inovação tecnológica no Brasil. *Revista de Economia Agrária*, v. 15, n. 2, p. 55-70, 2020.

